

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
VIEIRA DE LEIRIA
MARINHA GRANDE**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Centro



Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Vieira de Leiria, Marinha Grande	X				
Escola Básica de Praia da Vieira, Marinha Grande	X	X			
Escola Básica António Vitorino, Vieira de Leiria, Marinha Grande		X			
Escola Básica Padre Franklin, Vieira de Leiria, Marinha Grande			X		
Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria, Marinha Grande				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 13 e 14 de janeiro de 2022, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 17 e 20 de janeiro de 2022.

A equipa de avaliação externa visitou o Jardim de Infância de Vieira de Leiria, as escolas básicas António Vitorino e Padre Franklin e a Escola Secundária José Loureiro Botas, tendo realizado a *observação da prática educativa e letiva* na Escola Básica de Praia da Vieira (educação pré-escolar e 1.º ciclo), Escola Básica Padre Franklin (2.º ciclo) e Escola Secundária José Loureiro Botas (3.º ciclo e ensino secundário).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação da equipa responsável, que tem contribuído para interiorizar e consolidar tecnicamente a autoavaliação, bem como para a prestação de contas. ▪ Abrangência do processo de recolha de dados e de informação, que reforça o autoconhecimento organizacional e o desenvolvimento de ações de melhoria. ▪ Produção de planos de melhoria, construídos de forma consistente, a partir dos resultados alcançados nos diversos ciclos de autoavaliação, com impacto no apoio à tomada de decisão e na promoção de novas medidas de sucesso.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinâmica da diretora na captação e envolvimento de entidades da comunidade, com impacto na melhoria dos serviços de educação e formação. ▪ Ação das lideranças, de topo e intermédias, na definição de opções e medidas que contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos. ▪ Eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa, pautados pela celeridade, rigor e adequação da informação.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa ajustada às necessidades das famílias e aos interesses dos alunos, com enfoque numa formação que visa o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). ▪ Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, promotoras da igualdade de oportunidades e de acesso ao currículo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de alunos que concluem os 1.º e 2.º ciclos do ensino básico em quatro e dois anos, respetivamente, com valores sempre acima da média nacional, evidenciando uma sustentabilidade consistente. ▪ Participação das crianças e dos alunos nas atividades da sua iniciativa e nas promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, em articulação com a estratégia para a cidadania, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e sentido de pertença. ▪ Papel do Agrupamento no desenvolvimento da sociedade local, que é objeto de reconhecimento por parte da comunidade.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação entre os vários procedimentos existentes, permitindo um olhar mais focado sobre as áreas prioritárias em que é necessário intervir.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de metas estratégicas para os resultados académicos, que se assumam como referenciais para o planeamento do trabalho dos docentes e monitorização interna do que o Agrupamento se propõe alcançar.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento generalizado de atividades práticas e experimentais pelos docentes, de forma a garantir equidade no acesso ao currículo. ▪ Reforço da articulação vertical, tornando-a mais consistente, de modo a assegurar a sequencialidade das aprendizagens entre o 2.º e o 3.º ciclo e o ensino secundário. ▪ Internalização da dimensão formativa da avaliação, de modo a fomentar a capacidade de autorregulação e a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilização de medidas eficazes focadas na melhoria das aprendizagens e na evolução sustentada dos resultados no 3.º ciclo. ▪ Adoção de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados escolares nos cursos profissionais.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação é uma prática consolidada no Agrupamento. O seu desenvolvimento é da responsabilidade de uma equipa constituída por docentes, não docentes e alunos, cuja ação tem contribuído para interiorizar e consolidar tecnicamente o processo. Desde 2014-2015 que é aplicado o modelo CAF (*Common Assessment Framework*), adaptado à educação, com a produção de relatórios bianuais. A autoavaliação abrange os domínios da liderança, gestão dos recursos humanos, gestão dos recursos materiais, serviço educativo, planificação e acompanhamento das práticas letivas, comunicação interna e externa e parcerias e relações com a comunidade local. A análise e reflexão são efetuadas com base na recolha de informações na documentação produzida pelos diferentes órgãos e equipas do Agrupamento e nos inquéritos por questionário realizados junto da comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, encarregados de educação e alunos).

São também realizados procedimentos de avaliação do projeto educativo, do plano anual de atividades, dos resultados académicos por nível e ciclo de ensino, das medidas de suporte à

aprendizagem e à inclusão, do Projeto “Sucesso+” e da biblioteca escolar. No entanto, verifica-se uma insuficiente articulação entre os diferentes procedimentos de autoavaliação, limitando o exercício de reflexão sobre os diferentes dados obtidos.

A comunidade educativa está envolvida no processo, nomeadamente, através da resposta a questionários e as estruturas educativas e de supervisão pedagógica procedem à análise e reflexão dos dados obtidos, sendo que os relatórios são também divulgados na página do Agrupamento na *Internet*.

Consistência e impacto

A autoavaliação é consistente e abrangente, sendo evidente a preocupação com a sua melhoria contínua. Com base nos diversos relatórios produzidos, são implementados desde 2014-2015 planos de melhoria que apoiam as decisões internas, potenciam novas medidas de promoção do sucesso e o desenvolvimento do Agrupamento.

O processo de autoavaliação tem tido impacto na melhoria do desempenho nos domínios analisados, com contributo significativo para a construção do projeto educativo e para a definição de estratégias que reforçam a melhoria das aprendizagens das crianças e dos alunos, embora careçam de aprofundamento as razões justificativas dos resultados académicos menos conseguidos no 3.º ciclo do ensino básico e nos cursos profissionais.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento expressa uma visão estratégica orientada para o sucesso e para a formação de cidadãos livres e responsáveis, enquadrada nas competências do PASEO.

Os documentos orientadores possuem clareza e coerência entre si e definem os princípios da ação educativa, numa relação de compromisso com a comunidade educativa. Estão definidos objetivos estratégicos, metas, indicadores e instrumentos de verificação, no entanto, as metas para os resultados académicos, definidas globalmente, não se constituem como referenciais precisos para o planeamento do trabalho dos docentes e monitorização interna do que o Agrupamento se propõe alcançar. Para além dos documentos estruturantes, destaca-se o plano de ação para a recuperação e desenvolvimento das aprendizagens, enquanto documento orientador da ação educativa na promoção das competências do PASEO.

Liderança

A liderança assenta na mobilização da comunidade educativa em torno do cumprimento dos objetivos e metas educacionais inscritos nos documentos orientadores. Os atores educativos (alunos, docentes, pais e encarregados de educação e trabalhadores não docentes) são incentivados a participar através da sua auscultação e da integração das suas ações no plano anual de atividades.

A diretora estabelece relações estreitas com a comunidade envolvente e internacional através de protocolos, parcerias e da adesão a projetos que contribuem para o desenvolvimento e aprofundamento do currículo, com efeito na melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares, na integração e inclusão das crianças e dos alunos e na promoção de competências pessoais e sociais, com o apoio dos técnicos contratados no âmbito do plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

A adesão ao programa Erasmus+ contribui para a promoção da dimensão internacional das atividades de educação e do papel dos docentes e da escola na melhoria da prestação do serviço educativo em todos os níveis de educação e ensino, com enfoque no 1.º ciclo do ensino básico.

As lideranças intermédias e as coordenações das equipas de trabalho são valorizadas e incentivadas pela diretora a participar na definição de opções que contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos. Estas lideranças são dinâmicas e incentivam o desenvolvimento de projetos e de soluções pedagógicas na promoção da melhoria das aprendizagens.

Gestão

A constituição de grupos e turmas obedece a critérios pedagógicos claramente definidos, com divulgação e conhecimento da comunidade educativa. As regras de conduta e a aplicação de medidas disciplinares, inscritas no *Código de Conduta*, são igualmente do conhecimento da comunidade. O ambiente escolar é seguro, acolhedor e inclusivo.

A gestão dos recursos humanos e materiais é efetuada com base em critérios definidos que visam uma resposta adequada às necessidades das crianças e dos alunos e das respetivas famílias. A distribuição do serviço docente privilegia critérios pedagógicos (p. ex., continuidade, constituição de equipas educativas, capacidade de relacionamento, liderança e experiência) e a afetação dos assistentes técnicos e operacionais tem em conta a sua formação, experiência e adequação à função.

O Agrupamento promove ações de formação internas e externas para docentes e não docentes, bem como para os pais e encarregados de educação, que se têm revelado pertinentes e ajustadas ao desenvolvimento das prioridades curriculares.

Os circuitos de comunicação interna e externa mostram-se eficazes, pautando-se pela celeridade, rigor e adequação da informação. A comunidade educativa acede facilmente à informação (página na *Internet*, blogs, correio eletrónico, contacto telefónico, atendimento direto e personalizado, caderneta do aluno) com respeito por princípios éticos e deontológicos.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos é intencionalmente trabalhado através da atribuição de tarefas promotoras da autonomia e da responsabilidade individual e coletiva (p. ex., chefe de sala/delegado de turma, programa de mentoria). Estas iniciativas são complementadas com o desenvolvimento de projetos e clubes (p. ex., MindSerena, desporto escolar), sendo evidente a participação e o envolvimento da comunidade, bem como a intervenção das estruturas de apoio e acompanhamento (p. ex., equipa de saúde, serviço de psicologia e orientação).

O Agrupamento promove ativamente o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, incentivando-os a assumir cargos, a dinamizar atividades fomentadoras da solidariedade e do respeito pela diversidade. Os apoios prestados aos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos revelam-se também positivos na inclusão, prevenção de comportamentos de risco, assiduidade e inexistência de abandono escolar.

As medidas de orientação escolar e vocacional são diversas e adequadas, assumindo-se muito importantes nas escolhas para prosseguimento de estudos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa é diversificada e responde às necessidades e às expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade, abrangendo, entre outra, oferta complementar no 1.º ciclo (L@bArte), curso artístico especializado (Curso Básico de Música, em regime articulado), cursos profissionais e cursos científico-humanísticos. As atividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular valorizam a dimensão lúdica e artística e são ajustadas aos escalões etários das crianças e dos alunos.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão revelam-se promotoras da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. As dimensões cultural, científica, artística e desportiva são valorizadas e desenvolvidas através da participação dos alunos num conjunto alargado de projetos, clubes e atividades (p. ex., E-twinning, Parlamento dos Jovens, Promoção e Educação para a Saúde, clube de ciências, oficina de manualidades). A estratégia de educação para a cidadania contempla vários domínios, proporcionando aos alunos experiências educativas diversificadas e enriquecedoras.

A articulação horizontal encontra-se consolidada ao nível do planeamento e do desenvolvimento do currículo (p. ex., domínios de autonomia curricular), proporcionando aprendizagens interdisciplinares, abordadas de forma integrada e globalizante. Já a articulação vertical carece de maior consistência, de modo a garantir que a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do planeamento transversal sejam devidamente assegurados, particularmente entre o 2.º e o 3.º ciclo e o ensino secundário.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os ambientes educativos mostram-se, globalmente, adequados e tranquilos, numa saudável interação pedagógica. Os docentes desenvolvem estratégias diversificadas de ensino, propiciando, em regra, ambientes de sala de aula favoráveis à aprendizagem. O desenvolvimento de atividades práticas e experimentais é valorizado em todos os níveis de educação e ensino, contudo, estas atividades não são utilizadas com a mesma frequência por todos os docentes para o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens.

A equidade e a inclusão das crianças e dos alunos são trabalhadas de forma consistente, em articulação com os parceiros locais. A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva tem impulsionado a participação de todos os intervenientes no processo educativo e a implementação de medidas multinível, em respeito pelos ritmos de aprendizagem manifestados. O centro de apoio à aprendizagem, principalmente através de medidas seletivas e adicionais, proporciona respostas adequadas a problemáticas distintas de aprendizagem, com obtenção de bons resultados, principalmente nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. São implementadas medidas específicas (p. ex., constituição de grupos de desenvolvimento diferenciado, projetos, atividades) que permitem o aprofundamento das aprendizagens dos alunos com mais capacidades.

São utilizados instrumentos e estratégias de avaliação diversificadas (p. ex., testes, fichas, questões aula, relatórios, trabalhos de pesquisa, exposições orais e escritas), no entanto, o teste ainda assume centralidade no processo. A avaliação formativa, apesar de ser privilegiada na ação do Agrupamento, não se encontra ainda internalizada por todos os docentes de modo a explorar o seu potencial na autorregulação e melhoria das aprendizagens. Os critérios de avaliação apresentam-se pouco claros, sendo que os alunos e os pais mostram dificuldade em compreendê-los (p. ex., os de educação física) e o documento, disponível na página do Agrupamento, não é um instrumento de qualidade para a sua clarificação.

Os equipamentos educativos disponíveis são bons (com exceção dos informáticos e da *Internet*, que falha frequentemente e é muito lenta), diversificados e utilizados pelos docentes nas estratégias de ensino, mostrando-se adequados às características das crianças e dos alunos. As bibliotecas escolares são recursos bem organizados e com atividades diversas de apoio à gestão do currículo, com impacto no desenvolvimento de múltiplas literacias e no apoio ao ensino e à aprendizagem, principalmente no 2.º ciclo do ensino básico.

Apesar de condicionados pela situação pandémica, as famílias têm uma participação positiva na vida do Agrupamento. O dinamismo da associação de pais e encarregados de educação, a participação no conselho geral e nos conselhos de turma, bem como o envolvimento em diversas iniciativas, têm contribuído para efetivar o seu envolvimento na vida escolar dos educandos e para a melhoria da qualidade das aprendizagens.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento tem instituído procedimentos de autorregulação do desenvolvimento do currículo, com contributos relevantes no acompanhamento das práticas pedagógicas. Os departamentos curriculares/grupos disciplinares, em trabalho colaborativo semanal, procedem ao planeamento do currículo e à regulação do seu cumprimento, constroem e selecionam instrumentos de avaliação e materiais pedagógicos. As equipas educativas regulam a exploração do currículo numa perspetiva partilhada e interdisciplinar, sobretudo no desenvolvimento de domínios de autonomia curricular. Os docentes procedem à observação colaborativa de aulas entre pares, o que tem permitido a abertura da sala de aula a outros olhares, aprofundar a reflexão sobre o trabalho de sala de atividades/aula, embora ainda sem a identificação das práticas letivas mais impactantes na melhoria dos resultados escolares.

Também a análise dos resultados da avaliação das aprendizagens das crianças e dos alunos nos conselhos de turma, nos departamentos curriculares/grupos disciplinares e no conselho pedagógico tem permitido ajustamentos nas práticas letivas, mas ainda com pouco impacto nos cursos profissionais.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, os resultados dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos encontram-se claramente acima da média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante. Nos últimos dois anos deste triénio, todos os alunos concluíram o 2.º ciclo em dois anos. No 3.º ciclo, os resultados dos alunos são pouco satisfatórios, com afastamento progressivo relativamente à média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No mesmo triénio, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, é irregular, situando-se em linha com a média nacional no primeiro ano, acima no segundo e abaixo no último ano daquele triénio.

A percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos ou menos situa-se muito abaixo da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário.

No biénio 2017-2018 a 2018-2019, os resultados dos alunos com apoio da ação social escolar encontram-se globalmente acima da média nacional, considerando a população escolar do país com perfil socioeconómico semelhante.

Resultados sociais

As crianças e os alunos participam em atividades da sua iniciativa, promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e na promoção da solidariedade, do voluntariado e no respeito pelas diferenças e pelo ambiente, fruto também de uma estratégia de educação para a cidadania bem definida. As assembleias de delegados de turma, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto A Voz dos Alunos, a dinâmica da associação de estudantes, a participação ativa dos alunos no orçamento participativo e a sua representação nos órgãos e estruturas (p. ex., conselho geral, conselhos de turma, autoavaliação) são estratégias bem-sucedidas que têm servido para promover o sentido de pertença e a assunção de responsabilidades dos alunos.

O dinamismo da associação de estudantes no desenvolvimento de atividades da sua iniciativa e na mobilização dos delegados de turma contribui significativamente para o envolvimento dos alunos na vida da escola e para a afirmação da sua autonomia.

O Agrupamento tem definido um *Código de Conduta* que visa o cumprimento das regras e disciplina nos espaços escolares. Os incidentes são objeto de uma tramitação própria e adequada, sendo tratados pela direção e/ou professor/diretor de turma, em articulação com as famílias e órgãos de apoio e acompanhamento (p. ex., gabinete de provedoria e ação disciplinar). Os dados disponíveis mostram que o 3.º ciclo do ensino básico concentra o maior número de medidas disciplinares, sendo que, no último triénio (2018-2019 a 2020-2021), tanto no ensino básico como secundário estas medidas registaram uma diminuição clara no último ano.

Os níveis de integração académica e social pós-escolares são globalmente positivos, o que é evidenciado pela boa inserção nos cursos de ensino superior, contratação de formandos estagiários de cursos profissionais e integração dos alunos com plano individual de transição.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários e de entrevistas no âmbito da presente avaliação, mostra-se bastante satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, sendo os docentes e os alunos os mais satisfeitos. Os trabalhadores não docentes e os pais e encarregados de educação são os que manifestam menor satisfação.

O trabalho e o sucesso das crianças e dos alunos são valorizados através de diversas iniciativas, como sejam, a atribuição de prémios de mérito académico, desportivo, artístico e social e a participação em múltiplas atividades, projetos e concursos.

A comunidade reconhece o contributo relevante que o Agrupamento presta para o desenvolvimento da sociedade local. A oferta educativa, as práticas de inclusão social das crianças e alunos, a articulação e participação com instituições locais e a adesão a projetos, parcerias e protocolos gera dinâmicas de desenvolvimento no plano social, artístico, desportivo e cultural, bastante apreciadas

pela sociedade local (p. ex., louvor da autarquia, reconhecimento da associação de pais e encarregados de educação).

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 23.05.2022

A Equipa de Avaliação Externa: Fátima Paixão; José Azevedo; Lurdes Campos; Sandra Guimarães.

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Centro

Cristina Lemos

2022-05-23

Homologo

Inspetor-Geral da Educação
e Ciência

Assinado de
forma digital por
Luis Capela
Dados: 2022.07.13
18:05:34 +01'00'

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria
Concelho	Marinha Grande
Data da constituição	2003/2004
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	80	4
	1.º CEB	162	10
	2.º CEB	126	7
	3.º CEB	210	11
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	66	3
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Restaurante/Bar - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	17	2
	TOTAL	685	37

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	78	11,4%
	Escalão B	91	13,3%
	TOTAL	169	24,7%

Recursos Humanos	Docentes		75	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	39	
		Assistentes Técnicos	5	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160362&nivel=1>

Escola Básica António Vitorino, Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1010983&nivel=1>

Escola Básica de Praia da Vieira, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1010474&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160362&nivel=2>

Escola Básica Padre Franklin, Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1010070&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160362&nivel=3>

Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1010147&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160362&nivel=4>

Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1010147&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160362&nivel=5>

Escola Secundária José Loureiro Botas, Vieira de Leiria, Marinha Grande

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1010147&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	33	84,6	6	15,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	37	94,9	2	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	27	69,2	11	28,2	1	2,6	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	15	38,5	18	46,2	5	12,8	1	2,6	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	28	71,8	10	25,6	1	2,6	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	5	12,8	24	61,5	8	20,5	2	5,1	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	10	25,6	21	53,8	6	15,4	1	2,6	1	2,6
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	16	41,0	15	38,5	6	15,4	0	0,0	2	5,1
09. Na escola realizo atividades artísticas.	26	66,7	10	25,6	1	2,6	0	0,0	2	5,1
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	27	69,2	9	23,1	1	2,6	0	0,0	2	5,1
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	20	51,3	17	43,6	0	0,0	0	0,0	2	5,1
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	14	35,9	15	38,5	8	20,5	0	0,0	2	5,1
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	17	43,6	13	33,3	7	17,9	0	0,0	2	5,1
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	12	30,8	19	48,7	6	15,4	0	0,0	2	5,1
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	12	30,8	23	59,0	2	5,1	0	0,0	2	5,1
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	8	20,5	16	41,0	11	28,2	1	2,6	3	7,7
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	29	74,4	8	20,5	0	0,0	0	0,0	2	5,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	14	35,9	18	46,2	5	12,8	0	0,0	2	5,1
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	21	53,8	14	35,9	2	5,1	0	0,0	2	5,1
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	21	53,8	14	35,9	2	5,1	0	0,0	2	5,1
21. Sinto-me seguro na escola.	29	74,4	7	17,9	0	0,0	1	2,6	2	5,1
22. Gosto da minha escola.	34	87,2	1	2,6	0	0,0	0	0,0	4	10,3

53,0%	33,9%	8,4%	0,7%	4,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	173	51,2	147	43,5	16	4,7	2	0,6	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	218	64,5	110	32,5	9	2,7	0	0,0	1	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	194	57,4	116	34,3	27	8,0	1	0,3	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	91	26,9	191	56,5	45	13,3	9	2,7	2	0,6
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	190	56,2	132	39,1	12	3,6	3	0,9	1	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	113	33,4	148	43,8	57	16,9	18	5,3	2	0,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	123	36,4	151	44,7	46	13,6	11	3,3	7	2,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	126	37,3	149	44,1	49	14,5	6	1,8	8	2,4
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	50	14,8	106	31,4	115	34,0	61	18,0	6	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	95	28,1	128	37,9	83	24,6	26	7,7	6	1,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	83	24,6	151	44,7	73	21,6	23	6,8	8	2,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	133	39,3	148	43,8	41	12,1	7	2,1	9	2,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	115	34,0	164	48,5	46	13,6	3	0,9	10	3,0
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	130	38,5	153	45,3	38	11,2	7	2,1	10	3,0
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	132	39,1	140	41,4	45	13,3	8	2,4	13	3,8
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	178	52,7	123	36,4	22	6,5	5	1,5	10	3,0
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	108	32,0	172	50,9	38	11,2	9	2,7	11	3,3
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	72	21,3	209	61,8	40	11,8	6	1,8	11	3,3
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	152	45,0	130	38,5	32	9,5	2	0,6	22	6,5
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	109	32,2	135	39,9	55	16,3	17	5,0	22	6,5
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	133	39,3	141	41,7	36	10,7	7	2,1	21	6,2
22. Sinto-me seguro na escola.	186	55,0	106	31,4	15	4,4	9	2,7	22	6,5
23. Gosto da minha escola.	175	51,8	104	30,8	23	6,8	14	4,1	22	6,5

39,6%	41,9%	12,4%	3,3%	2,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	36	61,0	18	30,5	1	1,7	0	0,0	4	6,8	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	33	55,9	22	37,3	1	1,7	0	0,0	3	5,1	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	39	66,1	18	30,5	0	0,0	0	0,0	2	3,4	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	39	66,1	18	30,5	0	0,0	0	0,0	2	3,4	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	34	57,6	23	39,0	0	0,0	0	0,0	2	3,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	27	45,8	27	45,8	3	5,1	0	0,0	2	3,4	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	25	42,4	27	45,8	3	5,1	0	0,0	4	6,8	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	38	64,4	18	30,5	1	1,7	0	0,0	2	3,4	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	34	57,6	21	35,6	1	1,7	0	0,0	3	5,1	0	0,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	25	42,4	29	49,2	3	5,1	1	1,7	1	1,7	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	33	55,9	23	39,0	0	0,0	0	0,0	2	3,4	1	1,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	41	69,5	16	27,1	1	1,7	0	0,0	0	0,0	1	1,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	23	39,0	28	47,5	2	3,4	0	0,0	5	8,5	1	1,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	38	64,4	19	32,2	0	0,0	1	1,7	0	0,0	1	1,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	40	67,8	16	27,1	1	1,7	0	0,0	1	1,7	1	1,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	20	33,9	26	44,1	2	3,4	2	3,4	6	10,2	3	5,1
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	54,2	23	39,0	1	1,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	26	44,1	30	50,8	0	0,0	0	0,0	2	3,4	1	1,7
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	28	47,5	25	42,4	4	6,8	0	0,0	1	1,7	1	1,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	34	57,6	23	39,0	0	0,0	1	1,7	0	0,0	1	1,7
	54,7%		38,1%		2,0%		0,4%		3,7%		1,0%	

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	15	31,9	22	46,8	5	10,6	2	4,3	3	6,4	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	16	34,0	17	36,2	7	14,9	1	2,1	5	10,6	1	2,1
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	17	36,2	14	29,8	6	12,8	4	8,5	5	10,6	1	2,1
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	14	29,8	12	25,5	12	25,5	5	10,6	3	6,4	1	2,1
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	13	27,7	14	29,8	9	19,1	4	8,5	5	10,6	2	4,3
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	13	27,7	27	57,4	2	4,3	2	4,3	2	4,3	1	2,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	19,1	18	38,3	12	25,5	1	2,1	5	10,6	2	4,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	11	23,4	19	40,4	8	17,0	5	10,6	2	4,3	2	4,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	17	36,2	21	44,7	5	10,6	2	4,3	0	0,0	2	4,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	18	38,3	26	55,3	0	0,0	0	0,0	1	2,1	2	4,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	19	40,4	22	46,8	1	2,1	0	0,0	3	6,4	2	4,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	10	21,3	13	27,7	11	23,4	2	4,3	9	19,1	2	4,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	10	21,3	15	31,9	15	31,9	4	8,5	1	2,1	2	4,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	14	29,8	22	46,8	4	8,5	0	0,0	5	10,6	2	4,3
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	11	23,4	18	38,3	11	23,4	1	2,1	4	8,5	2	4,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	18	38,3	21	44,7	2	4,3	0	0,0	4	8,5	2	4,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	13	27,7	16	34,0	10	21,3	1	2,1	5	10,6	2	4,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	20	42,6	20	42,6	2	4,3	0	0,0	2	4,3	3	6,4
		30,5%		39,8%		14,4%		4,0%		7,6%		3,7%

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	1	2,7	17	45,9	8	21,6	0	0,0	11	29,7	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	0	0,0	6	16,2	12	32,4	9	24,3	10	27,0	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	10	27,0	19	51,4	6	16,2	0	0,0	2	5,4	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	8	21,6	21	56,8	6	16,2	0	0,0	2	5,4	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	14	37,8	18	48,6	3	8,1	0	0,0	2	5,4	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	7	18,9	22	59,5	2	5,4	1	2,7	2	5,4	3	8,1
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	13	35,1	19	51,4	1	2,7	0	0,0	1	2,7	3	8,1
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	5	13,5	19	51,4	5	13,5	0	0,0	5	13,5	3	8,1
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	6	16,2	15	40,5	8	21,6	2	5,4	3	8,1	3	8,1
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	11	29,7	19	51,4	1	2,7	1	2,7	2	5,4	3	8,1
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	3	8,1	15	40,5	0	0,0	0	0,0	15	40,5	4	10,8
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	4	10,8	15	40,5	0	0,0	0	0,0	14	37,8	4	10,8
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	7	18,9	16	43,2	1	2,7	0	0,0	9	24,3	4	10,8
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	8	21,6	24	64,9	0	0,0	0	0,0	1	2,7	4	10,8
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	9	24,3	20	54,1	0	0,0	0	0,0	4	10,8	4	10,8
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	9	24,3	22	59,5	0	0,0	0	0,0	2	5,4	4	10,8
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	8	21,6	23	62,2	1	2,7	0	0,0	1	2,7	4	10,8
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	1	2,7	17	45,9	3	8,1	1	2,7	11	29,7	4	10,8
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	14	37,8	19	51,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	10,8

19,6%	49,2%	8,1%	2,0%	13,8%	7,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	--------------	-------------

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, Marinha Grande**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	43	14,2	176	58,3	38	12,6	7	2,3	37	12,3	1	0,3
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	10	3,3	55	18,2	115	38,1	66	21,9	52	17,2	4	1,3
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	117	38,7	154	51,0	22	7,3	7	2,3	2	0,7	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	83	27,5	196	64,9	14	4,6	3	1,0	6	2,0	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	87	28,8	174	57,6	23	7,6	7	2,3	9	3,0	2	0,7
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	78	25,8	184	60,9	16	5,3	7	2,3	16	5,3	1	0,3
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	103	34,1	153	50,7	22	7,3	3	1,0	13	4,3	8	2,6
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	83	27,5	165	54,6	24	7,9	4	1,3	18	6,0	8	2,6
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	55	18,2	172	57,0	44	14,6	8	2,6	14	4,6	9	3,0
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	87	28,8	174	57,6	27	8,9	2	0,7	4	1,3	8	2,6
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	98	32,5	172	57,0	20	6,6	1	0,3	3	1,0	8	2,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	72	23,8	180	59,6	24	7,9	6	2,0	12	4,0	8	2,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	48	15,9	192	63,6	32	10,6	4	1,3	14	4,6	12	4,0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	41	13,6	166	55,0	39	12,9	4	1,3	41	13,6	11	3,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	49	16,2	172	57,0	41	13,6	4	1,3	24	7,9	12	4,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	74	24,5	169	56,0	33	10,9	5	1,7	10	3,3	11	3,6
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	133	44,0	141	46,7	10	3,3	5	1,7	1	0,3	12	4,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	55	18,2	171	56,6	29	9,6	5	1,7	29	9,6	13	4,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	57	18,9	187	61,9	29	9,6	6	2,0	9	3,0	14	4,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	63	20,9	174	57,6	19	6,3	9	3,0	23	7,6	14	4,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	35	11,6	160	53,0	36	11,9	14	4,6	42	13,9	15	5,0
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	70	23,2	192	63,6	19	6,3	4	1,3	3	1,0	14	4,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	56	18,5	156	51,7	46	15,2	8	2,6	20	6,6	16	5,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	97	32,1	173	57,3	10	3,3	3	1,0	2	0,7	17	5,6
		23,9%		54,9%		10,5%		2,7%		5,5%		2,5%